



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

**NÍVEL E (Nível Superior)  
ECONOMISTA**

**4 de dezembro de 2016**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº de Inscrição:** \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **40** QUESTÕES OBJETIVAS, sendo Conhecimentos Básicos - **8** de Língua Portuguesa, **4** de Informática e **8** de Administração Pública; **20** de Conhecimentos Específicos; e a REDAÇÃO. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
- 3 A prova de Redação valerá **10 pontos** e consistirá na elaboração de texto escrito com, **no mínimo, vinte (20) linhas e, no máximo, trinta (30) linhas**, com letra legível, em que serão avaliadas: fidelidade ao tema, objetividade, clareza, sequência lógica de pensamento e utilização correta das normas gramaticais.
- 4 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA e na FOLHA DE REDAÇÃO. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 5 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 6 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição do texto definitivo para a FOLHA DE REDAÇÃO devem ser feitas com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** confeccionada em material transparente.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO não podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou danificados de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta e a Folha de Redação somente serão substituídos caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão e na folha não corresponderem aos seus.
- 8 A FOLHA DE REDAÇÃO não deverá ser assinada, rubricada, nem conter, dentro ou fora do espaço destinado à transcrição do texto definitivo, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato.
- 9 O CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO serão os únicos documentos considerados para a correção.
- 10 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 11 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 8:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Santarém/PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 40.

## LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

### A SOCIEDADE PÓS-MORALISTA

1 “A sociedade Pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos”. Uma  
2 denúncia da decadência social, feita por um pensador contemporâneo – Gilles Lipovetsky.

3 Pela primeira vez estamos em presença de uma sociedade que, longe de exaltar a observância dos  
4 preceitos superiores, faz deles um uso eufêmico e lança-os ao descrédito, deprecia o ideal da abnegação  
5 mediante o estímulo sistemático à satisfação das aspirações imediatas, à paixão pelo ego, à felicidade  
6 intimista e materialista. Nossas sociedades tornaram inúteis todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam  
7 eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas. E como a cultura do cotidiano não é  
8 mais embebida pelos imperativos hiperbóreos do dever, mas sim pelo bem-estar e pela dinâmica dos  
9 direitos subjetivos, deixamos, por isso, de reconhecer a necessidade e uma dependência de qualquer coisa  
10 que seja extrínseca a nós. As democracias abdicaram do contrapeso do dever infinito organizando-se não  
11 propriamente à maneira de algo “sem fé nem lei”, mas segundo uma ética tênue e minimalista, “sem  
12 obrigações nem sanções”. O encandeamento da história moderna levou à eclosão de uma estrutura de  
13 gênero inédito: as sociedades pós-moralistas.

14 Alguns provavelmente manifestarão perplexidade diante da criação de mais um conceito ideal-típico,  
15 somando-se à já prolifera família lexical dos chamados “pós”. Entretanto, que denominação caberia a um  
16 gênero de cultura que só em situações muito excepcionais segue o preceito do “é preciso”, que difunde  
17 muito mais as normas do bem-estar que as imposições supremas do ideal, que metamorfoseia a iniciativa  
18 moral em entretenimento ou informação comercial? Como designar uma cultura de promoção dos direitos  
19 subjetivos que faz cair em desuso o sentido crucial do dever, e na qual, embora a etiqueta da ética sempre  
20 apareça, a referência à necessidade de sacrifício nenhuma vez esteja presente? Sociedade pós-moralista:  
21 assim entendemos uma sociedade que repudia a retórica do dever rígido, integral e estrito e, paralelamente,  
22 consagra os direitos individuais à autonomia, às aspirações de ordem pessoal, à felicidade... É uma  
23 sociedade que, em suas camadas mais profundas, deixou de estar baseada nas exortações ao cumprimento  
24 integral dos preceitos, e que só procura acreditar nas normas indolores da existência ética. Eis a razão pela  
25 qual nenhuma contradição existe entre o aumento de popularidade da temática ética e a lógica pós-  
26 moralista, uma vez que a atual concepção de ética não exige nenhum sacrifício maior, nenhuma renúncia a  
27 si mesmo. Nenhuma aceitação do dever heroico, mas reconciliação entre coração e festa, entre a virtude e  
28 o interesse, entre os imperativos do futuro e a qualidade de vida do presente. Longe de representar uma  
29 oposição frontal à cultura individualista pós-moralista, o impacto ético constitui uma de suas mais típicas  
30 manifestações... Sociedade pós-moralista é, assim, a designação de uma época em que o sentido do dever  
31 é edulcorado e debilitado, em que a noção de sacrifício pessoal perdeu sua justificação social, em que os  
32 direitos subjetivos preponderam sobre os mandamentos imperativos, em que as lições de moral são  
33 encobertas pelo fulgor de uma vida melhor, do irradiante sol das férias de verão, do banal passatempo das  
34 mídias.

([http://www.nacionalismo.com.br/artigos/sociedade\\_pos\\_moralista.pdf](http://www.nacionalismo.com.br/artigos/sociedade_pos_moralista.pdf)). Texto com adaptações.

#### Glossário:

Hiperbóreos: Segundo a mitologia grega, **hiperbóreos** são povos que habitam o extremo norte da Europa e da Ásia em um território inalcançável, onde não há doenças nem guerras, e levam uma vida perfeita sem a ajuda dos deuses, sendo visitados somente durante o inverno por Apolo.

Edulcorado: adoçado; abrandado; suavizado.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

1 O texto “A Sociedade Pós-moralista” não afirma que a ética deixou de existir nas sociedades, mas sim que há o seu enfraquecimento. Essa ideia pode ser identificada em várias passagens do texto, com EXCEÇÃO da que se transcreve em

- (A) “Nossas sociedades tornaram inúteis todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas.” (6 e 7)
- (B) “As democracias abdicaram do contrapeso do dever infinito organizando-se não propriamente à maneira de algo ‘sem fé nem lei’, mas segundo uma ética tênue e minimalista, ‘sem obrigações nem sanções’.” (10 a 12)
- (C) “Sociedade pós-moralista: assim entendemos uma sociedade que repudia a retórica do dever rígido, integral e estrito e, paralelamente, consagra os direitos individuais à autonomia, às aspirações de ordem pessoal, à felicidade.” (20 a 22)
- (D) “É uma sociedade que, em suas camadas mais profundas, deixou de estar baseada nas exortações ao cumprimento integral dos preceitos, e que só procura acreditar nas normas indolores da existência ética.” (22 a 24)
- (E) “Sociedade pós-moralista é, assim, a designação de uma época em que o sentido do dever é edulcorado e debilitado, em que a noção de sacrifício pessoal perdeu sua justificação social (...)” (30 a 31)

2 Considere o trecho

“Pela primeira vez estamos em presença de uma sociedade que, longe de exaltar a observância dos preceitos superiores, faz deles um uso eufêmico e lança-os ao descrédito, deprecia o ideal da abnegação mediante o estímulo sistemático à satisfação das aspirações imediatas, à paixão pelo ego, à felicidade intimista e materialista”. (3 a 6)

Com base nessa reflexão do texto, entende-se que uma sociedade que observa os preceitos superiores é, em síntese, aquela na qual

- (A) a vida política é verdadeiramente democrática, por permitir a igualdade de partilha dos bens sociais de acordo com as necessidades de cada um.
- (B) se combatem todas as manifestações contrárias ao respeito que se deve ao cidadão, independentemente de sua etnia, condição social, religião.
- (C) os princípios éticos/morais regem as instituições políticas, como instâncias que devem fazer valer a vontade e o interesse coletivo, bem como regem a conduta de cada sujeito social.
- (D) se instala uma democracia efetivamente participativa, em vista do direito que o cidadão tem à escolha de seus governantes e representantes.
- (E) há a renúncia dos cidadãos a aspirações de ordem pessoal, à felicidade individual em favor de uma vida menos materialista e mais religiosa.

3 Ainda sobre o trecho

“Pela primeira vez estamos em presença de uma sociedade que, longe de exaltar a observância dos preceitos superiores, faz deles um uso eufêmico e lança-os ao descrédito, deprecia o ideal da abnegação mediante o estímulo sistemático à satisfação das aspirações imediatas, à paixão pelo ego, à felicidade intimista e materialista” (3 a 6), é correto afirmar que o verbo na primeira pessoa do plural (“estamos”) se refere

- (A) às sociedades em geral.
- (B) aos guardiães dos costumes morais.
- (C) aos idealizadores de um novo regime político.
- (D) aos pensadores que comungam com o autor a concepção de uma sociedade Pós-moralista.
- (E) ao autor e demais cidadãos participantes de uma sociedade distanciada de preceitos ético-morais.

4 Para mostrar figurativamente os traços da sociedade Pós-moralista, o autor utiliza a **linguagem conotativa** em

- (A) “A sociedade Pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos.” (1)
- (B) “Nossas sociedades tornaram inúteis todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas.” (6 e 7)
- (C) “O encandeamento da história moderna levou à eclosão de uma estrutura de gênero inédito: as sociedades pós-moralistas.” (12 e 13)
- (D) “Alguns provavelmente manifestarão perplexidade diante da criação de mais um conceito ideal-típico, somando-se à já prolífera família lexical dos chamados ‘pós’.” (14 e 15)
- (E) “Eis a razão pela qual nenhuma contradição existe entre o aumento de popularidade da temática ética e a lógica pós-moralista, uma vez que a atual concepção de ética não exige nenhum sacrifício maior, nenhuma renúncia a si mesmo.” (24 a 27)

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

- 5 Das relações de ideias estabelecidas no texto, expressa-se uma **relação de causa e consequência** no trecho
- (A) “Pela primeira vez estamos em presença de uma sociedade que, longe de exaltar a observância dos preceitos superiores, faz deles um uso eufêmico e lança-os ao descrédito, deprecia o ideal da abnegação (...)” (3 e 4)
  - (B) “Nossas sociedades tornaram inúteis todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas.” (6 e 7)
  - (C) “E como a cultura do cotidiano não é mais embebida pelos imperativos hiperbóreos do dever, mas sim pelo bem-estar e pela dinâmica dos direitos subjetivos, deixamos, por isso, de reconhecer a necessidade e uma dependência de qualquer coisa que seja extrínseca a nós.” (7 a 10)
  - (D) “Alguns provavelmente manifestarão perplexidade diante da criação de mais um conceito ideal-típico, somando-se à já prolífera família lexical dos chamados ‘pós’. Entretanto, que denominação caberia a um gênero de cultura que só em situações muito excepcionais segue o preceito do ‘é preciso’ (...)?” (14 a 16)
  - (E) “Como designar uma cultura de promoção dos direitos subjetivos que faz cair em desuso o sentido crucial do dever, e na qual, embora a etiqueta da ética sempre apareça, a referência à necessidade de sacrifício nenhuma vez esteja presente?” (18 a 20)
- 6 Nas alternativas abaixo, apresentam-se paráfrases de partes do texto “A Sociedade Pós-moralista”. Identifique a que está de acordo com as regras de **concordância** e/ou **regência** da gramática da norma culta.
- (A) Tornou-se inútil, em nossas sociedades, todos os valores inerentes ao sacrifício, sejam eles relacionados à aspiração da vida eterna ou a finalidades profanas. Ou seja, estamos diante do que se chama sociedade Pós-moralista.
  - (B) E porque a cultura do cotidiano não é mais embebida pelos imperativos hiperbóreos do dever, mas sim pelo bem-estar e pela dinâmica dos direitos subjetivos, deixamos, por isso, de reconhecer a necessidade e uma dependência de qualquer coisa que nos sejam extrínseca.
  - (C) As democracias (...) passaram a organizarem-se não propriamente à maneira de algo “sem fé nem lei”, mas segundo uma ética tênue e minimalista, “sem obrigações nem sanções”. O encandeamento da história moderna propiciou à eclosão de sociedades pós-moralistas.
  - (D) Provavelmente haverão aqueles que poderão manifestarem perplexidade diante da criação de mais um conceito ideal-típico, somando-se à já prolífera família lexical dos chamados ‘pós’. Entretanto, que denominação caberia a certas sociedades que, só em situações muito excepcionais segue o preceito do ‘é preciso’.
  - (E) Como designar uma cultura de promoção dos direitos subjetivos que faz cair em desuso o sentido crucial do dever, e na qual, embora sempre apareçam os princípios da ética, a referência aos imperativos de sacrifício nenhuma vez esteja presente?

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

- 7 A linguagem dos textos técnicos e comunicações oficiais deve apresentar um estilo caracterizado por qualidades como adequação, clareza, coesão, coerência, concisão, precisão, objetividade, polidez. Considere a redação do texto abaixo, um exemplar do gênero “Aviso”:

A Sua Excelência o Senhor  
[Nome e cargo]

Local e data

Assunto: **Seminário sobre uso de energia no setor público**

Senhor Ministro,

Convido Vossa Excelência, com muita honra, pelo orgulho que é realizar um evento como este, a participar da sessão de abertura do Primeiro Seminário Regional de Uso Eficiente de Energia no Setor, a ser realizado em 5 de novembro próximo, às 9 horas, no auditório da Escola Nacional de Administração Pública, localizada no Setor de Indústrias, zona sul, nesta capital.

O Seminário, que primou pela excelência de organização, inclui-se nas atividades do *Programa Nacional das Comissões Internas de Conservação de Energia em Órgãos Públicos*, instituído pelo Decreto nº XXX, de 20 de outubro de 1995.

Atenciosamente,

[nome e cargo do signatário]

Esse documento **Não atende** aos requisitos exigidos na comunicação oficial quanto à

- (A) concisão.
  - (B) polidez.
  - (C) coerência.
  - (D) correção gramatical.
  - (E) adequação de tratamento.
- 8 Em textos da comunicação oficial não cabem construções de sentido ambíguo. Esse preceito **Não** foi observado na redação do seguinte trecho de documento:
- (A) Senhor Ministro,  
Encaminho, para exame e pronunciamento, a anexa cópia do Ofício nº 34, de 3 de abril de 1990, do Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, a respeito de seu projeto de modernização de técnicas agrícolas na região Nordeste. (Ofício)
  - (B) Senhor Deputado,  
Informo Vossa Excelência de que as medidas mencionadas em sua carta nº 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto nº 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa). (Ofício)
  - (C) Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal,  
Comunico a Vossa Excelência o recebimento das Mensagens SM nº 106 a 110, de 1991, nas quais se informa a promulgação dos Decretos Legislativos nºs 93 a 97, de 1991, relativos à exploração de serviços de radiodifusão. (Mensagem)
  - (D) Sr. Governador,  
Cumprir-me levar ao conhecimento de Vossa Excelência, para os devidos fins, que as detenções dos estrangeiros expulsos, ou com processo de expulsão, não devem ultrapassar o prazo de noventa dias, a contar da data em que foi autorizada a detenção. (Ofício)
  - (E) Ao Senhor (nome e/ou cargo)  
Assunto: Aquisição de Equipamentos de Informática  
Nos termos do plano de estratégia estabelecido na reunião mensal de julho deste ano, solicitamos a Vossa Senhoria a tomada de orçamentos para aquisição dos novos equipamentos de informática para o departamento de Recursos Humanos. (Memorando)

INFORMÁTICA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

9 Considere as seguintes afirmativas.

- I Em computação, o termo *phishing* é uma forma de fraude eletrônica, caracterizada por tentativas de adquirir informações confidenciais de pessoas ou empresas através de mensagens falsas.
- II O *worm* é um código malicioso capaz de se propagar automaticamente pelas redes, enviando cópias de si mesmo entre computadores.
- III Os *firewalls* podem se apresentar sob duas formas: *software* e *hardware*. A primeira são programas que o usuário instala na máquina para realizar o controle das conexões, tanto as que entram, como as que saem. Já sob a forma de *hardware*, são equipamentos específicos que reforçam a segurança de uma rede.
- IV Um *cookie* é um pacote de dados enviados de um *website* para o navegador do usuário quando o usuário visita o *site*. Cada vez que o usuário visita o *site* novamente, o navegador envia o *cookie* de volta para o servidor para notificar atividades prévias do usuário.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e III, somente.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

10 São exemplos de protocolos padrão da Internet para recebimento e envio de e-mails

- (A) SMTP e HTTP.
- (B) IMAP e DNS.
- (C) ARP e NAT.
- (D) POP e SMTP.
- (E) POP e SMAIL.

11 Considere a planilha produzida no Microsoft Office Excel 2013 (configuração padrão).

	A	B	C
1	Valor da propriedade	Comissão	Total
2	100	7	
3	200	14	
4	300	21	
5	400	28	

Acerca da tabela acima, analise as afirmativas a seguir.

- I Se na célula C2 for inserida a fórmula =SOMASE(A2:A5;">150";B2:B5), o resultado será 63.
- II Se na célula C3 for inserida a fórmula =SE(A2>A3;B2;B3), o resultado será 7.
- III Se na célula C4 for inserida a fórmula =SOMA(A4:B5), o resultado será 749.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) I, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) III, somente.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

- 12 Com relação aos procedimentos de *backup* é **incorreto** afirmar que
- (A) para a implementação do *backup*, deve-se levar em consideração a importância da informação, o nível de classificação utilizado, sua periodicidade de atualização e também sua volatilidade.
  - (B) durante o processo de *backup* deve-se determinar o nível de proteção a ser dado à determinada informação. Essa avaliação poderá então ser usada para determinar se um controle criptográfico é apropriado e qual tipo deve ser aplicado.
  - (C) dentre os principais itens a serem considerados em uma política para realização de *backup* está a execução de testes nas mídias que armazenam os *backups* para assegurar que os mantidos em ambiente interno e/ou externo estejam seguros e em perfeito estado para serem utilizados.
  - (D) volatilidade da informação é o período de tempo no qual a informação permanece atual e utilizada. Por exemplo, para os dados que não sofrerem alteração pelo período de trinta dias, somente será necessária a realização de um novo *backup* no trigésimo primeiro dia, conseqüentemente, sua retenção programada poderá ser para trinta dias.
  - (E) além dos *backups* realizados por empresas terceiras, como, por exemplo, provedores de *sites* de contingência, deve-se produzir uma cópia adicional de segurança dos *backups* considerados mais críticos para ser armazenada nas instalações da organização.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 13 O decreto nº 5.378/2005, que institui o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, define no Artigo 5º que a participação dos órgãos e entidades da administração pública no GESPÚBLICA dar-se-á mediante
- (A) adesão ou convocação.
  - (B) negociação ou acordo.
  - (C) habilidade de ouvir.
  - (D) reunião de reforço.
  - (E) avaliação de papéis.
- 14 Ainda com relação ao decreto nº 5.378/2005, no Artigo 3º, inciso III, consta que o Programa GESPÚBLICA deverá orientar e capacitar os órgãos e entidades da administração pública para a implantação de ciclos contínuos de avaliação e de
- (A) determinação de padrões de qualidade.
  - (B) análise dos custos internos.
  - (C) melhoria da gestão.
  - (D) simplificação de rotinas.
  - (E) determinação de normas.
- 15 O Decreto nº 5.825/2006, que estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, define alguns conceitos como os citados no Artigo 3º, inciso IX, entre os quais o do processo de distribuição de cargos baseado em critérios de dimensionamento objetivos, previamente definidos e expressos em uma matriz, visando ao desenvolvimento institucional denominado
- (A) matriz de alocação de cargos.
  - (B) alocação de cargos.
  - (C) equipe de trabalho.
  - (D) avaliação de desempenho.
  - (E) processo de trabalho.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

- 16 A lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, estabelece no parágrafo 1º, Artigo XXIV, que o plano de desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira deverá conter: I - dimensionamento das necessidades institucionais, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição; II - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; e o III que se denomina
- (A) Plano de Acompanhamento e Avaliação Continuada.
  - (B) Programa de Proposta Integradora dos Níveis Hierárquicos.
  - (C) Desenvolvimento de um Plano Institucional Estratégico.
  - (D) Programa de Avaliação de Desempenho.
  - (E) Programa de Definição de Fatores Críticos de Sucesso.
- 17 A Lei nº 11.091/2005 apresenta, em seu Capítulo II, Artigo 3º, inciso VII, como princípios e diretrizes, o desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais. Essa vinculação é fundamental, pois as instituições precisam oferecer programas de capacitação e desenvolvimento que estejam diretamente relacionados aos propósitos organizacionais, atendendo ao desenvolvimento das competências de seus colaboradores de forma sustentável e contínua, como também à
- (A) melhoria dos processos de trabalho.
  - (B) formação da estrutura organizacional.
  - (C) especialização do pessoal de linha.
  - (D) dinamização das delegações de chefia.
  - (E) valorização das chefias estratégicas.
- 18 A Lei nº 4.320/64, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços, estabelece, em seu Artigo 2º, que A Lei do Orçamento conterà a discriminação da receita e despesa de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do governo, obedecidos os princípios de unidade, universalidade e
- (A) centralidade.
  - (B) flexibilidade.
  - (C) vulnerabilidade.
  - (D) aplicabilidade.
  - (E) anualidade.
- 19 Um processo de aprendizagem nunca está acabado, daí a necessidade de as instituições promoverem a formação continuada dos servidores, com vistas a agregar novos conhecimentos aos já existentes, em função das mudanças no próprio conhecimento, nas tecnologias e no mundo do trabalho. O Decreto nº 5.707/2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal, autárquica e fundacional, estabelece orientações, com aprofundamento e avanço na formação dos servidores, quando define em suas Diretrizes, Artigo 3º, inciso V - estimular a participação do servidor em ações de educação continuada, entendida como a oferta regular de cursos para o aprimoramento profissional, ao longo de sua vida funcional. Esse aprimoramento retorna ao próprio servidor e à instituição na qual ele trabalha, sob a forma de satisfação, motivação, conhecimento, maior produtividade e
- (A) otimização dos serviços.
  - (B) mudanças no cronograma dos projetos.
  - (C) burocracia dos serviços.
  - (D) manutenção das rotinas de trabalho.
  - (E) negociações adiadas.
- 20 A Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, considera, no parágrafo 2º do Artigo 1º, a unidade de atuação dotada de personalidade jurídica como sendo um (uma)
- (A) grupo.
  - (B) entidade.
  - (C) assessoria.
  - (D) autoridade.
  - (E) órgão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Na análise do comportamento do consumidor, as curvas de indiferença são utilizadas para descrever, de modo gráfico, as preferências do consumidor. A respeito dessa categoria analítica, é correto afirmar:
- (A) As curvas de indiferença apresentam declividade negativa nos casos em que se trabalha com a premissa de que “quanto maior for a quantidade consumida dos bens, maior será o nível de satisfação”.
  - (B) Cada curva de indiferença representa níveis distintos de preferência, inclusive nos pontos em que as curvas se interceptam.
  - (C) As curvas de indiferença são representadas por linhas retas quando os bens que estão sendo analisados são complementares perfeitos.
  - (D) Se a situação em estudo envolver saciedade no consumo dos bens, as curvas de indiferença não podem ser utilizadas como instrumental analítico.
  - (E) O comportamento do consumidor não pode ser analisado de forma satisfatória com a utilização das curvas de indiferença, uma vez que o nível de satisfação alcançado por ele não pode ser mensurado.
- 22 As funções demanda e oferta do bem X são representadas, respectivamente, pelas equações  $Q_x = a - bP_x$  e  $Q_x = c + dP_x$ , em que a, b, c e d são os coeficientes lineares e angulares das funções,  $Q_x$  representa as quantidades ofertadas e demandadas e  $P_x$ , o preço do bem. Em um mercado de concorrência perfeita, o preço e a quantidade de equilíbrio serão, para valores positivos dos parâmetros, respectivamente,
- (A)  $(a + c) / (d + b)$ .
  - (B)  $(a - c) / (d - b)$ .
  - (C)  $(a + c) / (d - b)$ .
  - (D)  $(a - b) / (d + c)$ .
  - (E)  $(a - c) / (d + b)$ .
- 23 A equação  $Q = 12L^2 - L^3$  expressa uma função de produção de curto prazo, na qual Q representa a quantidade de produto obtido e L, a quantidade de trabalho medida em horas trabalhadas. Na fronteira entre o primeiro e o segundo estágio da produção, o número de horas trabalhadas é igual a
- (A) quatro.
  - (B) seis.
  - (C) oito.
  - (D) nove.
  - (E) dez.
- 24 Concorrência perfeita, monopólio e concorrência monopolística constituem tipos de estruturas de mercado em que atuam as unidades de produção. As decisões tomadas pelas empresas são determinadas pelas características do tipo de mercado no qual desenvolvem suas atividades. Sobre o assunto, é correto afirmar:
- (A) A curva de oferta de longo prazo das empresas que atuam em mercados concorrenciais corresponde às suas curvas de custo marginal de longo prazo.
  - (B) A empresa monopolista, objetivando garantir a maximização do lucro, fixa o volume de produto a ser elaborado em um nível tal que lhe permita operar na faixa inelástica da demanda de mercado.
  - (C) O monopólio, por ter poder de mercado, pode adotar políticas de discriminação de preços, desde que os submercados nos quais o mercado será dividido apresentem elasticidades-preço da demanda idênticas.
  - (D) As críticas formuladas ao modelo de mercado de concorrência perfeita levaram à formulação do modelo de concorrência monopolística, procurando conciliar o poder de mercado das empresas com a hipótese de lucro econômico zero.
  - (E) O modelo de mercado de concorrência monopolística mantém em comum com o modelo de concorrência perfeita a adoção das hipóteses de que inexistem barreiras à entrada e saída das empresas no mercado e de que as empresas se defrontam com curvas de demanda lineares.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

- 25 Um monopólio que produz o produto X tem sua função custo total expressa pela equação  $C = Q^3 - 9,25Q^2 + 29Q + 10$ . A demanda pelo produto da firma é dada por  $Q = 20 - 4P$ . A partir dessas informações, é correto afirmar:
- (A) Se o objetivo da firma for a maximização do lucro ou a minimização do prejuízo, deverá produzir 5 (cinco) unidades do produto.
  - (B) Se a quantidade de produto elaborado for aquela que garante a maximização do lucro ou a minimização do prejuízo, vendendo a produção, a firma obterá uma receita de \$ 20.
  - (C) Analisando-se os dados apresentados no enunciado da questão, conclui-se que a firma está obtendo prejuízo.
  - (D) No ponto da demanda que corresponde à quantidade que garante a maximização do lucro ou a minimização do prejuízo, a demanda é inelástica.
  - (E) Analisando-se os resultados que a empresa vem obtendo, recomenda-se que esta continue em operação.
- 26 O poder de mercado corresponde à capacidade das empresas de fixar preços acima dos preços competitivos, permitindo a essas empresas apropriarem-se de parte do excedente do consumidor. Dentre as estratégias empresariais utilizadas com o objetivo de garantir poder discricionário sobre preços, podem ser citadas: as discriminações de preços, a cobrança de tarifas em duas partes e as vendas casadas. A respeito dessas estratégias, é correto afirmar:
- (A) Dentre as estratégias de discriminação de preços, a discriminação de preço de terceiro grau é a que possibilita às empresas com poder de mercado captarem o máximo possível de excedente do consumidor.
  - (B) A tarifa em duas partes é eficaz quando as demandas dos consumidores são heterogêneas e estão negativamente correlacionadas.
  - (C) A estratégia das vendas em pacote constitui um tipo de vendas casadas em que a venda de um produto ou a cobrança de um preço mais baixo pelo mesmo estão condicionadas à compra de um outro produto.
  - (D) As vendas de produtos cujas peças de reposição compatíveis somente são fabricadas pelo fabricante do produto constituem exemplos de vendas casadas.
  - (E) A estratégia de discriminação de preços de primeiro grau consiste em dividir os consumidores em dois ou mais grupos e cobrar preços diferentes a cada grupo pelo mesmo produto.
- 27 A Demanda Agregada (Z), uma das identidades macroeconômicas fundamentais utilizadas nos estudos relativos ao Produto Interno Bruto (PIB), define o PIB como um somatório do Consumo (C), do Investimento (I), dos Gastos do Governo (G) e das Exportações Líquidas [Exportações (X) – Importações (M)] e é representada pela equação  $Z \equiv C + I + G + X - M$ . Sobre os componentes da Demanda Agregada, é correto afirmar:
- (A) O determinante fundamental do Consumo é a Renda Disponível.
  - (B) Nos Gastos do Governo, estão inclusas a compra de bens, a remuneração dos funcionários públicos e as transferências.
  - (C) Os gastos das famílias com a compra de novas casas e novos apartamentos são computados no componente Consumo, da Demanda Agregada.
  - (D) No componente Investimento, incluem-se as despesas com a compra de ações.
  - (E) Nas análises macroeconômicas, nas quais se utiliza a hipótese de economia fechada, a identidade da Demanda Agregada assume a forma  $Z \equiv C + I + G + X$ .
- 28 Suponha que, em uma economia fechada,  $I = 220$ ;  $G = 200$  e  $T = 150$ , em que I, G e T representam os totais dos investimentos, dos gastos do governo e dos impostos. A função consumo é dada pela equação  $C = 240 + 0.6Y_D$ , sendo C o consumo e  $Y_D$ , a renda disponível. O valor do produto, em \$, é
- (A) 1.275
  - (B) 1.300
  - (C) 1.375
  - (D) 1.400
  - (E) 1.425

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

- 29 A oferta e a demanda do produto de uma economia são afetadas pelas taxas de juros. Estas, por sua vez, são determinadas, no curto prazo, pela oferta e pela demanda por moeda. Sobre o tema taxa de juros, é correto afirmar:
- (A) Para uma dada oferta de moeda, aumentos da renda nominal provocam reduções nas taxas de juros.
  - (B) O equilíbrio nos mercados financeiros ocorre quando a taxa de juros praticada, dado o nível de Renda, torna iguais a demanda e a oferta de moeda.
  - (C) Aumentos da oferta de moeda provocam aumentos das taxas de juros.
  - (D) Operações de mercado aberto expansionistas provocam aumentos nas taxas de juros.
  - (E) A demanda por moeda não depende das taxas de juros porque somente os títulos rendem juros.
- 30 No modelo IS-LM, a relação IS mostra como a taxa de juros afeta o produto, e a relação LM, como o produto afeta as taxas de juros. O modelo permite estudar o que acontece com o produto e com a taxa de juros quando ocorrem mudanças no estoque de moeda, quando o governo delibera alterar as alíquotas dos impostos ou, ainda, quando há modificações nas expectativas dos consumidores quanto ao futuro. Utilizando-se corretamente o Modelo, conclui-se que
- (A) uma política fiscal contracionista, caracterizada por aumentos dos impostos e reduções dos gastos públicos, por conta dos impactos sobre o produto e as taxas de juros, provoca reduções nos investimentos.
  - (B) uma vez que os preços são considerados fixos a adoção de políticas de expansões monetárias provoca, a um dado nível de renda, reduções nas taxas de juros e no nível do produto.
  - (C) aumentos nas taxas de juros podem ser obtidos por meio da utilização de políticas de expansão monetária ou de expansão fiscal.
  - (D) uma contração fiscal promovida por aumentos dos impostos, mantidos constantes os gastos do governo, provoca reduções tanto no produto, como nas taxas de juros.
  - (E) aumentos na oferta de moeda não provocam deslocamentos da curva IS, porém causam impactos sobre a curva LM, deslocando-a para cima, no espaço cartesiano.
- 31 Oferta Agregada e Demanda Agregada são as relações básicas que configuram o Modelo OA-DA. A respeito do modelo em questão, é correto afirmar:
- (A) A relação de oferta agregada representa o efeito do nível de preços sobre o produto e é derivada das condições de equilíbrio do mercado de bens e dos mercados financeiros.
  - (B) A posição da curva de oferta agregada depende dos valores da oferta de moeda, dos gastos do governo e dos impostos.
  - (C) O equilíbrio é dado pela interseção das curvas OA e DA e, quando ocorre, o produto de equilíbrio é igual ao nível do produto esperado.
  - (D) No ponto de interseção das curvas OA e DA, o mercado de bens e os mercados financeiros estão em equilíbrio, só não o estando o mercado de trabalho.
  - (E) No curto prazo, o equilíbrio no modelo OA-DA depende do valor do preço esperado, uma vez que este determina a posição da curva de oferta agregada, e a posição da curva OA afeta o equilíbrio.
- 32 No balanço de pagamentos, os registros são feitos segundo o método de partidas dobradas. O lançamento de crédito em uma conta deve, necessariamente, estar associado ao lançamento de débito em outra conta. Assim, é correto lançar
- (A) a importação de bens no valor \$400, sendo \$250 pagos em dinheiro e o restante financiado pelo produtor, como crédito de \$250 em haveres da autoridade monetária, crédito de \$150 em outros investimentos e débito de \$400 em importações.
  - (B) as despesas de \$140 de brasileiros que viajam ao exterior, sendo \$60 gastos com compras de passagens junto a companhias estrangeiras e \$80 com compras no exterior, como crédito de \$140 em haveres da autoridade monetária e débito de \$140 em viagens internacionais.
  - (C) as transferências de \$60 de trabalhadores brasileiros no exterior para suas famílias como crédito em transferências unilaterais, sem lançamento de débito, pois não há contrapartida.
  - (D) os juros vencidos e não pagos, no valor de \$80, sobre empréstimos de brasileiros tomados no exterior como débito na conta de rendas e crédito em empréstimos.
  - (E) a doação de medicamentos para o exterior no valor de \$70 como débito em transferências unilaterais, sem lançamento de crédito, pois não existe contrapartida.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

- 33 O balanço de pagamentos consiste no registro contábil de todas as transações econômicas ocorridas entre um país e o resto do mundo e, em sua estrutura básica, constam 03 contas analíticas, a saber: Conta-Corrente, Conta Capital e Conta Financeira. A respeito do balanço de pagamentos e de sua estrutura básica, é correto afirmar:
- (A) Dentre as subcontas que compõem a Conta-Corrente, consta a conta Balanço Comercial, na qual são registradas as transações de compra e venda de bens e serviços realizadas entre residentes e não residentes.
  - (B) As rendas de capital, que correspondem aos pagamentos de juros, lucros, dividendos e aluguéis pagos por residentes a não residentes, ou por não residentes a residentes, são registradas na Conta Financeira.
  - (C) Na Conta Capital, são feitos os registros dos investimentos diretos, dos investimentos em carteiras, dos derivativos e de outros investimentos, entre os quais estão inclusos os empréstimos.
  - (D) No Brasil, os registros e a divulgação dos dados são feitos pelo Banco Central, que segue as normas estabelecidas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e utiliza uma metodologia compatível com o Sistema de Contas Nacionais da Organização das Nações Unidas (ONU).
  - (E) A diferença entre o total de ativos e passivos externos detidos por residentes em um país, ou seja, a posição internacional de investimento do país, não é afetada pelos fluxos registrados no balanço de pagamentos.
- 34 Os meios acadêmicos e as instituições voltadas para o financiamento do desenvolvimento, a partir dos anos 1970, passaram a reconhecer que o crescimento econômico não estava equacionando as questões relativas a desigualdades e pobreza e que a *renda per capita* não se constituía em indicador adequado de desenvolvimento. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi, então, criado com o objetivo de acompanhar a evolução da qualidade de vida da população. Sobre o IDH, é correto afirmar:
- (A) A partir de 2010, o valor do Índice passou a ser calculado como a média aritmética simples dos Índices de Longevidade, Educação e Renda.
  - (B) Este indicador combina três dimensões do desenvolvimento humano, quais sejam: dispor das possibilidades de desfrutar de uma longa e saudável existência, de obter conhecimentos e de ter acesso à renda.
  - (C) No cálculo do Indicador, são consideradas a expectativa de vida ao nascer, a média de anos de escolaridade e de anos de escolaridade esperados, além do PIB *per capita*.
  - (D) Apesar dos esforços que estão sendo feitos para construir outros índices sintéticos que possam ser utilizados como indicadores de bem-estar, o IDH ainda é o único que está disponível.
  - (E) A grande rejeição ao IDH é atribuída às dificuldades de interpretação e de utilização desse índice no acompanhamento do progresso social de países e regiões.
- 35 As Contas Econômicas Integradas (CEI) constituem a estrutura central do Sistema de Contas Nacionais e estão agrupadas em três subconjuntos de contas, a saber: contas-correntes, contas de acumulação e contas de patrimônio. Sobre as CEI e seus componentes, é correto afirmar:
- (A) As contas de patrimônio registram a aquisição e a cessão de ativos e passivos por unidades institucionais.
  - (B) As contas de patrimônio são subdivididas em conta de capital, conta financeira, conta de outras variações no volume dos ativos e conta de reavaliação.
  - (C) As contas-correntes registram a produção de bens e serviços, a geração, distribuição e redistribuição da renda e a sua alocação entre consumo e poupança.
  - (D) A conta de alocação da renda, subconta da conta da renda, apresenta como saldo a Renda Disponível Bruta.
  - (E) Na conta de alocação da renda, discriminam-se os componentes do Produto Interno Bruto sob a ótica da remuneração dos fatores.
- 36 As tabelas de recursos de bens e serviços e de usos de bens e serviços, em conjunto com os componentes do valor adicionado, constituem as denominadas Tabelas de Recursos e Usos (TRU), componentes do Sistema de Contas Nacionais. Com respeito a essas tabelas, é correto afirmar que
- (A) a Tabela de Recursos de Bens e Serviços apresenta a oferta total de bens e serviços da economia, a preços de consumidor, por tipo de produto.
  - (B) no quadrante  $A_2$  é apresentada a produção dos setores de atividades, com a informação de como a produção dos produtos se distribui entre os setores.
  - (C) no quadrante B é registrada a demanda total, sendo que o quadrante  $B_2$  apresenta a quantidade de insumos utilizados em cada setor de atividades.
  - (D) o quadrante B apresenta o total de ocupações em cada setor de atividade.
  - (E) a margem de transporte, registrada na tabela de recursos, corresponde ao valor dos serviços de transporte realizado por terceiros.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016**

- 37 A política econômica do Brasil, a partir da Nova República, estabeleceu como meta principal o combate à inflação. Nesse período, vários planos de estabilização foram implementados e, com exceção do Plano Real, nenhum alcançou os objetivos pretendidos. Sobre esses planos, é correto afirmar:
- (A) O Plano Bresser, com a pretensão de reduzir o *deficit* público e inibir a especulação com estoques e o aumento do consumo, manteve as políticas fiscal e monetária adotadas no Plano Cruzado.
  - (B) O Plano Cruzado definiu regras de conversão de preços e salários à nova moeda que evitassem efeitos redistributivos na economia e criou uma nova expectativa no comportamento dos agentes econômicos, a expectativa do congelamento.
  - (C) Tendo estabelecido como objetivo maior a contenção da demanda agregada por meio da diminuição dos gastos públicos e da elevação das taxas de juros, o Plano Verão não preconizou a adoção de instrumentos heterodoxos de combate à inflação.
  - (D) O Plano Collor estabeleceu, como primeira etapa do processo de combate à inflação, o ajuste fiscal, implementado por meio do Plano de Ação Imediata, que determinava cortes nos gastos públicos, concentrados nas despesas de investimentos e de pessoal.
  - (E) Dentre os impactos imediatos do Plano Real, destacam-se a rápida queda da taxa de inflação, que caiu imediatamente para zero, e o crescimento da demanda e da atividade econômica.
- 38 Dentre as funções atribuídas ao governo, três impactam diretamente a economia dos países. São elas: função alocativa, função distributiva e função estabilizadora. A respeito dessas funções atribuídas ao governo, é correto afirmar:
- (A) A função distributiva corresponde ao manejo da política econômica para tentar garantir o máximo de emprego e de crescimento econômico, com estabilidade de preços.
  - (B) A função alocativa corresponde à função do governo em arrecadar impostos de determinadas classes sociais e alocar as arrecadações em outras classes.
  - (C) A intervenção do governo na economia torna-se necessária devido à ocorrência de falhas no funcionamento do mercado que precisam ser corrigidas.
  - (D) Quando o governo constrói escolas, postos de saúde e creches, está exercendo a função distributiva.
  - (E) Não interessa à iniciativa privada a produção dos bens públicos e, por essa razão, o governo deve produzi-los.
- 39 A ação do governo, em todas as esferas de atuação, gera despesas que são financiadas pela arrecadação fiscal. Sobre o assunto em tela, é correto afirmar que
- (A) os gastos públicos com a construção de estradas enquadram-se na rubrica gastos correntes do governo.
  - (B) o imposto sobre produtos industrializados (IPI), por incidir diretamente sobre o preço do produto, é classificado como imposto direto.
  - (C) o volume da arrecadação fiscal não é determinado pelo nível da renda ou do produto e sim pelo valor das alíquotas dos impostos.
  - (D) o imposto progressivo afeta a distribuição da renda na economia porque obriga a quem possui maior renda pagar mais imposto.
  - (E) os impostos específicos são contracíclicos, enquanto os *ad valorem* são pró-cíclicos
- 40 No que se refere ao orçamento do governo, dois conceitos se destacam, o de *deficit* público e o de dívida pública. A ocorrência de um ou de outro depende do montante da arrecadação, do volume dos gastos públicos e da forma como orçamentos deficitários são financiados. Quanto ao assunto, é correto afirmar que
- (A) a carga tributária líquida é a diferença entre o total de impostos arrecadados e as transferências governamentais, excetuando-se o pagamento de juros sobre a dívida pública.
  - (B) o *deficit* ocorre quando o consumo do governo supera o valor da carga tributária bruta.
  - (C) o financiamento do *deficit* por meio da venda de títulos públicos leva ao endividamento do Tesouro Nacional.
  - (D) o conceito de Necessidade de Financiamento do Setor Público não financeiro (NFSP) considera todos os gastos, com exceção dos gastos com a rolagem da dívida.
  - (E) o conceito de Necessidade de Financiamento do Setor Público não financeiro operacional engloba qualquer tipo de demanda de recursos, inclusive aquela destinada ao pagamento de juros.

## REDAÇÃO

### Texto complementar

### DIFERENÇA ENTRE MORAL E ÉTICA

**Moral** – A Moral se refere às normas e leis que regem uma sociedade. Ela muda de local para local, de época para época e de cultura para cultura, de forma que se casar com mais de uma mulher no Brasil vai contra a legislação, logo vai contra as normas e leis da sociedade brasileira, sendo, assim, imoral. Mas em países árabes, por exemplo, a poligamia é permitida e exercida, lá isso é algo moral. Na sociedade urbana é imoral andar nu, é um atentado ao pudor, previsto por lei, mas numa sociedade de índios (principalmente se estes não tiveram contato com o homem urbano, o que já é muito difícil hoje em dia) é algo natural, é moral.

**Ética** – A Ética se refere ao meu comportamento em relação com o outro, se o que eu faço é bom tanto para mim quanto para o outro estou sendo ético. Um exemplo prático do dia a dia onde a maioria se comporta de maneira antiética: Se você encontra uma carteira na rua, vê que ela tem identificações e até endereço do dono, por ética deveria ir até o endereço e devolver a carteira, certo? Mas fazemos mesmo isso? A maioria das pessoas ficaria com a carteira mesmo assim, e ainda se livraria dos documentos e de qualquer coisa que provasse que a carteira não era sua. Isso é uma postura antiética.

Agora você vê a diferença? Ética e Moral andam muito juntas (ou deveriam andar), mas uma coisa pode ser ética, mas não moral, e vice-versa. As legislações tentam, mesmo que não conseguindo sempre, normatizar conceitos éticos. Estes estão firmados no caráter humano, de forma que o homem sabe o que é ético, mesmo optando por não realizá-lo.

(<https://rafaeldecastrorig.wordpress.com/2010/08/12/etica-e-moral-voce-sabe-a-diferenca/>)

O quadro político-social brasileiro mostra consequências do enfraquecimento dos princípios de conduta ética/moral na vida política (corrupção, escândalos políticos, subjugação dos interesses coletivos pelos individuais) que se refletem, naturalmente, na vida da sociedade (violência, criminalidade, exclusão social). Diante desse estado de coisas, os cidadãos têm sido levados a concluir que “sempre foi assim, nada pode fazer isso mudar...”.

Considerando as ideias do texto “As sociedades Pós-moralistas”, poderíamos pensar que o Brasil vai se tornando uma sociedade desse tipo e, então, nos perguntarmos: O que está na origem desse processo de debilitação do País? Qual seria um caminho possível (ou caminhos possíveis) para construir uma nação marcada pela consciência ética e retidão moral?

Escreva um texto, em prosa, em que você responda a esses questionamentos, atendendo aos critérios de coesão, coerência, consistência argumentativa, adequação da escrita.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 26 – UFOPA, DE 30 DE AGOSTO DE 2016

Tema:	
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	